

AVENÇA

# A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

## DR. JOSÉ FERNANDES DE CARVALHO

**A Castanheira de Pêra no dia da inauguração do seu primeiro campo de Foot-Ball, prestou uma sentida, grandiosa e merecida homenagem ao sr. dr. José Fernandes de Carvalho, inaugurando a sua fotografia no Centro Recreativo "A Mocidade" e dando também ao novo campo o nome deste ilustre clínico.**

Tarde é o que nunca vem, diz o rifão.

A homenagem que Castanheira prestou ao sr. dr. José Fernandes de Carvalho, distinto médico e delegado de saúde naquele próspero e ridente concelho, foi um acto de justiça, o resgate duma dívida para com um dos seus filhos ilustres e que mais tem contribuído para o engrandecimento da sua terra e concelho, nestes últimos tempos.

O dr. José Fernandes de Carvalho que à Castanheira de Pêra, tem dado, desde a sua formatura, todo o esforço do seu trabalho profícuo e empreendedor, deixando o seu nome ligado a obras importantíssimas, como seja a construção dos Paços do Concelho, luz electrica, estradas, fontes, escolas etc., deve sentir bem, por ver que os seus conterrâneos lhe reconheceram o seu bairrismo, amor à sua terra e concelho e o trabalho que dispendeu para levar a efeito, essa obra que sem a sua direcção, já não seria uma realidade.

Conhecemos de perto as qualidades que exornam o ilustre clínico, as lutas que tem sustentado em prol da sua terra, e sómente com uma finalidade:—fazer da sua terra uma vila próspera, do seu concelho um dos maiores desta região.

Assim animado destas ideias, lutou durante anos sucessivos, até que um dia, vendo que nem todos que o acompanhavam, assim encravam a sua política, viu-se forçado a romper com relações mal intencionadas, daí a «revanche», a luta que se desencadeou, em consequência da qual, resultou o afastamento da direcção politica, de um dos melhores valores de Castanheira de Pêra.

Pelo relato que a seguir publicamos se avalia facilmente o quanto o dr. José Fernandes é querido e como são avaliadas as suas faculdades de intelligencia, trabalho e dedicação à sua terra.

É tanto mais para notar quanto é certo que este ilustre clínico, vai em quatro anos que está afastado da direcção politica do seu concelho.

Pois a-pesar-disso, a Castanheira, aproveitando a inauguração do seu primeiro campo de foot-ball, presta uma grande homenagem ao seu médico distinto, inaugura do na

sala principal do Centro Recreativo "A Mocidade", o seu retrato.

**O Centro Recreativo "A Mocidade", de Castanheira de Pêra, em testa pela inauguração do seu campo Desportivo:**

Eram 15 horas, do dia 1 do corrente, quando muito povo se encontrava já nas imediações desta novel colectividade, aguardando a chegada da União Desportiva Louzanense que se verificou às 16 horas, acompanhada do seu digno Presidente sr. dr. Mário Machado e doutros amigos de Castanheira, os quais mobilisaram nada menos de sete automoveis e duas camionetes.

A Filarmónica Castanheirense executou alguns trechos do seu variado repertório e no ar inundado pela luz quente e brilhante do sol, estoiravam girandolas de foguetes. Frenéticos vivas à Louzã pelos da Castanheira e à Castanheira pelos da Louzã reboaram no espaço por longos minutos. O entusiasmo era delirante.

Organizou-se, em seguida, um cortejo de muitos centenares de pessoas que percorrem as ruas principais da vila ao toque da filarmónica e ao som de vivas, cada vez mais entusiasticos!

Os foguetes subiam e estoiravam no ar, anunciando aos distantes que Castanheira de Pêra, por intermédio do seu Grupo Recreativo, estava em festa.

Percorrido o itinerario, o cortejo dirigiu-se à sede do Centro, onde foi organizada a mesa para presidir à sessão de Boas-Vindas, que ficou constituída pelos srs. drs. José Fernandes de Carvalho, Mário Machado e pelo sr. João Simões Coutinho, o primeiro como presidente e os últimos como secretários.

Foi dada a palavra ao sr. Alvaro Oliveira da Silveira, que falou em nome do Grupo Desportivo do Centro.

O orador, cujo discurso arrancou por vezes da assembleia fortes aplausos deu, devidamente autorizado, a palavra ao representante oficial do Grupo Recreativo «A

Mocidade», naquela sessão, sr. Joaquim Alves, o qual numa voz serena e forte pronunciou o seu discurso e que como o orador anterior mereceu a aprovação da assistência.

Após estes discursos o sr. Alvaro Oliveira da Silva anunciou que ia prestar-se uma simples, mas tocante homenagem ao sr. dr. José Fernandes de Carvalho pela descerração da sua fotografia, a qual se encontrava coberta com uma colcha de fina seda e pedindo a sua ex.<sup>a</sup> desculpa da insignificancia dela onde só veria a gratidão que representava, nomeou o ilustre presidente da União Desportiva Louzanense, sr. dr. Mário Machado, no sentido de proceder a esse trabalho.

O sr. dr. Mário Machado, descerrou a fotografia ante o silencio dos circunstantes que eram numerosos, e a comoção do homenageado, sendo imediatamente dada a palavra ao mesmo sr. Joaquim Alves, o qual em nome do digno presidente da direcção do Centro, sr. João Simões Coutinho, apontou para a fotografia e disse:

*Meus Senhores:*

*Aquela é a fotografia do homem a quem o Centro Recreativo "A Mocidade" deve o que de melhor hoje possui, e, representa o testemunho vivo, da sua gratidão ilimitada.*

*Aqui ficará a recordar aos vindouros uma dedicação sincera pelos destinos desta colectividade; um leal e desinteressado amigo!*

*Seria um ingrato, se como presidente desta agremiação, me reauzisse ao silencio!*

*O silencio é comprometedor quando a força das circunstancias nos obriga a manifestar-nos—O reconhecimento que me domina é superior à minha competência para um público testemunho, e, por isso, eu grito:*

*«A fotografia ora descoberta é do dr. José Fernandes de Carvalho, o maior e mais sincero amigo do Centro Recreativo "A Mocidade", porque é sem dúvida um dos maiores amigos da sua terra e um dos que mais desinteressadamente tem trabalhado pelo seu engrandecimento.*

*Que sua ex.<sup>a</sup> nos desculpe a insignificancia da nossa homenagem e releve a manifestação sincera e pública da nossa gratidão, se ela vai jerir a modestia de sua ex.<sup>a</sup>!*

*Era-lhe devida, e assim ficamos com a consciencia tranqüilla de termos cumprido o nosso dever e de exprimirmos publicamente o que vai na nossa alma—O sentimento ilimitado—o da nossa profunda gratidão.*

*Viva o dr. José Fernandes de Carvalho!*

*Viva o povo da Louzã e a sua União Desportiva!*

Após este «Viva» delirantemente secundado foi o dr. José Fernandes de Carvalho, muito abraçado e cumprimentado.

O homenageado ergueu-se para falar. O seu rosto denotava uma sensibilidade profunda. Mas não admira que quando uma pessoa recebe tantas manifestações sinceras de apreço passe na sua alma o quer que é que a sensibiliza.

Principiou por declarar que não era sua intenção usar ali da palavra, mas as provas de amizade que lhe eram tributadas o obrigavam a dizer alguma coisa. Agradeceu à Direcção do Centro as homenagens de que acabava de ser objecto e discordou do seu merecimento (não apoiados da assistência). Mostrou a traços largos a sua simpatia pela colectividade e prometeu ser seu devotado amigo em todos as emergências por que venha possivelmente a passar.

Que se não considerava digno de tantas homenagens porque nada mais havia feito do que o seu dever e que a pessoa que o cumpre tal qual os ditames da sua consciencia pode ser merecedora quando muito dum pouco de reconhecimento.

Fez o elogio da pitoresca vila da Louzã, que conhecia desde os seus saudosos tempos de estudante, saudando a União Desportiva Louzanense que teve a gentileza de visitar esta vila acompanhado do seu

digno presidente e seu ilustre amigo sr. dr. Mário Machado, a quem sinceramente cumprimentava.

Espraiou-se em diversas considerações, fez votos pelas prosperidades do Centro e renovou os seus sinceros agradecimentos pela homenagem prestada.

Falou depois o sr. dr. Mário Machado. As suas primeiras palavras são de saudação para o Centro Recreativo «A Mocidade», seu Grupo Desportivo e Castanheira de Pêra.

Lembrou que havia sido com singular alvoroço que a União Desportiva Louzanense recebeu o convite dos seus colegas de Castanheira de Pêra, para inaugurar o seu Campo de Jogos e que estava convencido de que esse encontro amigavel contribuirá para estreitar cada vez mais os laços de amizade entre a mocidade das duas Vilas vizinhas. Reforçou o que disse o representante oficial do Centro naquela sessão, porque de facto a União Desportiva Louzanense não vinha aqui para disfrutar uma victoria desportiva, exclusivamente, para o que trabalharia, é certo, para alcançar, mas absolutamente dentro da lealdade. Que o seu objectivo principal era o de uma larga confraternisação.

Considerou-se feliz por vir colaborar numa publica homenagem ao seu particular amigo dr. José Fernandes de Carvalho e elogiou a Direcção do Centro Recreativo «A Mocidade» por aquela prova de reconhecimento que muito a honrava.

Finalmente exortou os jogadores à lealdade para que o encontro desse dia fôsse o elo forte da sua amizade e levantou entusiasticos vivas ao Centro Recreativo «A Mocidade» e a Castanheira de Pêra, que foram delirantemente secundados e retribuidos.

Seguidamente foi servido na Ferveça pelo sr. Tibério Rodrigues Fernandes um delicioso «copo de água», que decorreu no meio da melhor animação.

Findo o qual todos se dirigiram para o Campo, em cuja entrada se encontrava coberta, uma lápide primorosamente artistica com a sua denominação. Usou da palavra o sr. Alvaro Oliveira da Silva que disse encontrar-se ali uma lápide com o nome do campo—ultima ho-

(Continua na 4.ª página)

**EXPEDIENTE**

Pede-se a todos os nossos estimados assinantes que têm o pagamento de sua assinatura em atraso, o favor de no-la vir satisfazer ou mandar.

Como são grandes os encargos que temos para pôr em circulação este nosso jornal, ainda mais dispendioso se nos torna, obrigando-nos a enviar avisos pelo correio.

Esperamos, pois, a obsequiosa atenção dos nossos assinantes para este apêlo e que são todos aqueles a quem não podemos fazer cobrança pelo correio.

**EDITAL**

Antonio Silva Neves, Tesoureiro da Fazenda Publica do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz saber que a partir do dia 1 do próximo mês de Julho e espaço de 30 dias, se acha aberto o cofre para o pagamento voluntário das seguintes contribuições e impostos:

- Contribuição predial de 1934-1935.
- Contribuição industrial: Grupo A de 1934-1935. Grupo C de 1934-1935.
- Imposto profissional:
- Empregados por conta d'outrem de 1934-1935.
- Imposto sobre aplicação de capitais de 1934-1935.
- Imposto complementar de 1934-1935.

A contribuição predial, igual ou superior a 100\$00, pode ser paga em duas prestações, a primeira em Julho e a segunda em Janeiro, e mesmo acontecendo à contribuição industrial e imposto profissional quando igual ou superior a 200\$00.

Quando a colecta seja de mais de 200\$00 na contribuição predial e 400\$00 na contribuição industrial e no imposto profissional, e o contribuinte o tenha querido no mês de Março, far-se-há o pagamento em 4 prestações, vencíveis, respectivamente em Julho, Outubro, Janeiro e Abril.

O imposto de aplicação de capitais é pago por uma só vez no mês de Julho.

As importancias que não foram pagas nos respectivos prazos vencerão juros de móra.

O relaxe terá lugar sessenta dias depois de expirado o prazo do pagamento à boca do cofre

**Da contribuição predial**  
As importancias que não forem pagas nos respectivos ficarão sujeitas aos juros de móra. Vencidas e não pagas duas prestações, proceder-se-há, expirado o prazo de 60 dias contados do ultimo dia do vencimento da segunda, ao relaxe de

**CONSULTORIO DENTARIO**  
DE  
**A. MARTINS NUNES**  
Doenças da boca e dentes  
Dentes Artificiais  
Consultas todos os Sábados e Domingos  
Praça JOSÉ MALHOA  
FIGUEIRO DOS VINHOS

toda a dívida, e dentro do mesmo prazo contado do vencimento da quarta prestação, quanto a esta e à terceira. O relaxe das colectas inferiores a 100\$00 será feito 60 dias depois de terminado o prazo do pagamento à boca do cofre.

**Da contribuição industrial e imposto profissional**

Quando vencida e não paga a primeira prestação, qualquer que seja o numero de prestações em que tiver sido dividido o conhecimento; Quando e não paga a segunda prestação, se o conhecimento tiver sido dividido em duas prestações; Quando vencidas e não pagas duas, se o conhecimento tiver sido dividido em quatro prestações.

**Do imposto de aplicação de capitais**

Quando vencida e não paga a totalidade do conhecimento, qualquer que seja a sua importância. Para constar se passou o presente e identicos, que vão ser afixados nos lugares publicos do costume.

O Tesoureiro,  
Antonio da Silva Neves

**Comarca de Figueiró dos Vinhos Anuncio**

1.ª publicação

O DOUTOR JOSÉ MARIA BRAVO SERRA, JUIZ DE DIREITO NESTA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

No dia vinte e dois de Julho proximo, vão á praça pela primeira vez a-fim-de serem arrematados pelo maior lance oferecido os predios abaixo designados situados no concelho de Castanheira de Pera, e que conforme a deliberação do respectivo concelho de familia nos autos de Inventário Orfanológico por obito de Maria Rosa Dias, e em que é inventariante Artur Mendes Bernardo, são postos em praça, a saber:

- a) Uma sorte de carvalhos e pinheiros no Vale de Vermelho, no valor de 60\$00
- b) Uma sorte no Vale de Vermelho com duas oliveiras, e pinheiros, no valor de 50\$00
- c) Uma terra de sementeira com oliveiras e testada de ma-

- to, no valor de 600\$00
  - d) Um pedaço de terra de sementeira no sitio da Carreira, no valor de 400\$00
  - e) Uma sorte com oliveiras no Pinheiro, no valor de 100\$00
  - f) Um bocado de terra no Portinho, no valor de 100\$00
  - g) Uma terra de sementeira com oliveiras, sita á Terra da Cova, no valor de 100\$00
  - h) Uma terra de sementeira no sitio da Terra da Cova, no valor de 100\$00
  - i) Uma sorte á Portela com oliveiras e testada de mato, no valor de 400\$00
  - j) Uma sorte de carvalhos e mato, no mesmo sitio da Portela no valor de 300\$00
  - k) Uma sorte de mato com carvalhos, no sitio do Coelho no valor de 400\$00
  - l) Uma sorte á Cabana do Pousio, no valor de 40\$00
  - m) Uma sorte no sitio da Cabana de Pousio no valor de 30\$00
  - n) Metade de umas casas terreas de habitação e metade de uma terra com testada e pinheiros, no valor de 1000\$00
  - o) Metade de uma terra ás Relvas Joanas, com duas oliveiras, pinheiros e mato no valor de 100\$00
  - p) Uma sorte com pinheiros, e mato no mesmo sitio das Relvas Joanas, no valor de 200\$00
  - q) Uma sorte de mato e pinheiros, á Lomba da Vila, no valor de 40\$00
- Para a praça são citados todos os credores incertos comproprietários, e pessoas que se julguem com direito aos referidos predios a virem deduzilos nos termos e prazos legais.
- Figueiró dos Vinhos, 25 de Junho de 1934.
- O chefe da 1.ª secção  
Joaquim Loureiro Nelas  
Verifiquei a exactidão  
O juiz de direito  
Bravo Serra
- Anuncio**  
**Comarca de Figueiró dos Vinhos**  
**Arrematação**  
1.ª publicação  
No dia quinze do mês de Julho de mil novecentos e trinta e quatro, vai á praça pela

**Ocasião única**

No estabelecimento de João Luiz Júnior

Em vista da chegada de Novos Artigos, encontram-se á venda com

**Grandes abatimentos**  
Fazendas brancas e de lã, opalines, linois, grande sortido de riscados, crepes da China, cobertores, chales de merino, calarinhos, gravatas e miudezas.

O maior e mais completo sortido de chapéus e guarda-sois.

**CALÇADO**

De homem e de senhora por metade do seu valor.

Recomenda-se a todos os fregueses e ao publico que não se esqueçam de fazer uma visita, mais uma vez a este estabelecimento, logo que possam.

**Automóvel de aluguer á disposição a qualquer hora.**

**Comarca de Figueiró dos Vinhos Anuncio**

(1.ª Publicação)

No dia 15 de Julho de 1934, vão á praça pela 3.ª vez e sem valor os predios abaixo designados penhorados nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Público nesta comarca, move contra Domingos dos Santos, casado, sapateiro, residente no logar do Fato, freguesia de Aguda, desta comarca a saber:

- a) O direito e acção a uma quarta parte de uma terra de sementeira de rega, no sitio do Lavadouro limite do Fato.
- b) O direito e acção, a uma testada de mato á Cova do Saúdo,

São citados para praça todos os credores incertos, comproprietários e pessoas que julguem com direito aos referidos predios a virem deduzilos nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, 4 de Junho de 1934.

O chefe da 1.ª secção  
Joaquim Loureiro Nelas  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de direito,  
Bravo Serra

primeira vez a-fim-de ser arrematado pelo maior lance oferecido além do indicado o prédio abaixo designado penhorado nos autos de execução administrativa, que a Fazenda Nacional move contra Manuel Henriques de Carvalho, morador no Torgal, freguesia de Castanheira de Pera desta comarca a saber.

a) O direito e acção a um terço de uma casa de habitação com eira e logradouros sita no logar do Torgal, no valor de 1.195\$16

Pelo presente são citados todos os credores incertos comproprietários e pessoas que se julguem com direito ao referido predio a virem deduzilo nos termos e prazos legais.

**Anuncio**

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1.ª publicação

Por este Juizo de direito e cartório da primeira secção correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio citando Maria da Nazareth, solteira, maior, auzente em parte incerta em Lisboa, com o ultimo domicilio no logar do Sobreiro, freguesia de Pedrogam Grande, desta comarca para no prazo de oito dias, findo o dos éditos, impugnar acção sumarissima que a ela e a Carlos Cabral e mulher Maria Rosa de Jesus, e José Cabral solteiro, maior, todos do logar do Sobreiro, desta comarca, move Manuel Nunes, casado, proprietário, do logar da Mó Grande, desta comarca, e para os demais termos da mesma acção, sob pena de revella.

Figueiró dos Vinhos 6 de Julho de 1934.

O chefe da 1.ª secção  
Joaquim Loureiro Nelas  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de direito  
Bravo Serra

**comarca de Figueiró dos Vinhos Anuncio**

(1.ª praça)

Faz-se saber que no dia 29 de Julho corrente, pelas 12 horas, á porta do tribunal Judicial desta comarca sito á Praça José Malhoa desta vila, vai á primeira praça para ser arrematado pelo maior preço oferecido além do indicado, o imóvel abaixo descriminado, penhorado na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra António Pais, do logar do Chávelho.

**IMÓVEL**

O direito e acção a metade de um predio situada no Sobreiro, limite do Carapinhal, desta freguesia, que se compõe de terra de sementeira com arvores de fruto e barracas, parte do norte com Francisco António, sul com Manuel Nunes, nascente e poente com caminhos.

Vai aquele direito á praça no valor de 2.730\$20

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim os camproprietários que se julguem com direito de preferencia:

Figueiró dos Vinhos 7 de Julho de 1934.

O Chefe da 2.ª Secção  
Joaquim José da Conceição Júnior  
Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
Bravo Serra

Figueiró dos Vinhos 19 de Junho de 1934.

O Chefe da 1.ª Secção  
Joaquim Loureiro Nelas  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito  
Bravo Serra

Casa Comercial

Depositaría de Tabacos Nacionais e Extranjeiros

CORRESPONDENTE DO

- Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco d'Agricultura
Banco do Faial
Banco do Comercio e Ultramar
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto
Cupertino de Miranda & C., Porto e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.
Depósito de Fósforos e de artigos fotograficos KODAK
Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO
Figueiró dos Vinhos

Carreira de Camionetes

ENTRE Castanheira de Pêra e Lisboa

DE BARREIROS & PINAZ

Garage AUTO-LYS

Rua da Palma - Lisboa

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sôros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do

CIMENTO LIZ

nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal.

48-40

Preços da fábrica

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50

Toalhas turcas 2\$50

Sortido de tecidos de algodão e para senhora, aos melhores preços

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que vende mais barato

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Urnas Funerárias

em mogno e pau santo, em medidas diferentes, quem pretender dirija-se a Gustavo Coelho Godet. Figueiró dos Vinhos

Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

Fidelidade

Fundada em 1835 - sede em Lisboa

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00

SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS

O correspondente,

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Fazendas e Miudezas

Esta casa tem sempre o melhor sortido e os melhores preços

Vendas por junto e a retalho

Agente das Companhias de Seguros

«A Nacional» e «Nationale»

Páginas de Sangue (Buiças e Costas)

por SOUSA COSTA 12\$00

Estabelecimento de

José Pedro dos Santos

GÊLO

VENDE-SE qualquer

quantidade na Misericordia de

Castanheira de Pêra

INSTITUTO SECUNDÁRIO E TÉCNICO

ALCOBAÇA

SUCURSAL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cursos de Instrução Primária, Secundária e Comercial Música, Piano e Violino

Podem todos entregar a este Instituto a educação de seus filhos, seguros e confiados na honestidade dos seus processos e do seu ensino.

Encontra-se na Pensão João Luiz, quem possa dar todas as informações

VENDAS E COMPRAS A DINHEIRO

O proprietário deste estabelecimento faz todas as suas compras a dinheiro, e só assim pode vender sempre mais barato do que qualquer outra casa.

Este estabelecimento tem sempre um colossal sortido em sarjas de lã popelines, crepes de seda, crepes marroquins, chales de merino, peluche e outros.

O GUSTAVO adotou um só preço para bem servir o pobre, o rico e uma criança.

Figueiró dos Vinhos

RUA DA FONTE

Gustavo Coelho Godet

ANIBAL R. DIAS CORREIA

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos

Um livro admirável

A Selva 10\$00

Quando se fizer a história de literatura contemporânea, este livro terá de ser considerado como um dos maiores do do nosso tempo.

(Do Berliner-Tageblatt)

Estabelecimento José P. dos Santos

Urnas Funerárias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa.

Viuva de Mário Castanheira Nunes

Arganil 24-21

Produtos da NALI

Vende

Gustavo Coelho Godet

RUA DA FONTE

Figueiró dos Vinhos

Casa Funerária

DE

José de Almeida Castela

Figueiró dos Vinhos

Fornece urnas para jazigos, caixões de todas as dimensões.

Preços competidores. 5-5

POIS SIM!!! MAS O JOSÉ PEDRO É SEMPRE O QUE VENDE MAIS BARATO

A ONDA!...

— Estamos na época dos exames e como consequência, fervilha já a empenhoca em favor dos meninos, coitadinhos, muito nervosos.

Os bichos de cauda longa e encrespada, espreitam à boca da buroca as suas inocentes vítimas.

Quando ruirá este espectacular acto final dos anos escolares?

Sempre nos revoltou esta comédia de exames que nada apresentam! Quando eramos meninos, viamos horrorizados o grotesto tribunal que usava duma justiça muito afunilada e que a uns tratava como filhos mimados e a outros como enteados mal vistos.

Quando subimos à categoria de juizes, revoltavamo-nos contra a elasticidade da bitola usada na apreciação das provas.

Por esse motivo, nunca ligamos meia a tais solenidades.

O educador, em nosso modesto entender, é a entidade mais competente para julgar e dizer o que entende acerca da capacidade do educando.

Há ondas más que tudo assolam oxalá que apareça uma que acabe com estes mostrrengos.

— Estamos na época em que as festas são o prato do dia. A capital marcou com as suas encantadoras e instrutivas festas da cidade e que continuam com o aniversário do santo precursor e do fundador da Igreja Católica.

Não quiz o Porto ficar atrás e está marcando com a sua interessantíssima exposição colonial que tem atraído muitos milhares de visitantes.

Em todos os recantos de Portugal, como é da tradição, foi festejado o santo precursor atingido em algumas regiões grande brilho como em Evora e Braga, etc.

— A pesar de todos os progressos no aperfeiçoamento da humanidade, a onda da miséria desponha aqui, ali, em toda a parte fazendo as suas vítimas. Em Santander uma desgraçada mãe, a quem a fome consumia lentamente a existência de dois filhos queridos, matou-os enquanto dormiam para terminar o seu suplício! Para isto não olham os grandes homens, os homens que pretendem adquirir conhecimentos do Além e estar ao mesmo tempo em toda a parte!... As pessoas para eles são coisas sem importância.

— O xadrez político complica-se, fazendo-nos prever um futuro pouco tranquilizador.

Em Budapeste a opinião manifestou-se contra a França e contra a Roménia, fazendo-se um auto de fé, na praça principal, ao retrato do sr. Barthou, ministro dos negócios estrangeiros de França. Em Londres o lord Reading, ex-ministro das Relações Exteriores, discursou contra os Estados Unidos por não terem rectificado o tratado de Versailles, tornando-os responsáveis pela intranquilidade que reina em França. Em Varsóvia é assassinado um ministro. Na França continua pouco defenida a situação governamental e a Alemanha pôs termo ao pagamento das reparações. Lá para o Oriente, não corre mais propicia a política, dos amarelos.

A nossa vizinha também não dorme descansada com a sua política interna. Catalunha, continua a ser uma filha rebelde e quer a viva força sacudir a tutela maternal. Como se vê, uma paz podre. Muito tem trabalhado a Sociedade das Nações para chegarmos a esta linda perspectiva...

— O dia de S. João foi tristemente assinalado com desastres principalmente na aviação que continua

Dr. José Fernandes de Carvalho

menagem ao homem que à causa da sua construção havia dado uma parte enorme do seu esforço e de actividade. Que ficaria ali para sempre e bem. Convidou o sr. dr. Mário Machado a descobri-la e cortar a fita que dava acesso ao campo.

O sr. dr. Mário Machado recebeu o convite e falando ao publico, disse, entre outras coisas, que o nome do sr. dr. José Fernandes de Carvalho ficaria ali bem, porque ele é sem favor o expoente máximo de dedicação e carinho pelas justas causas do seu concelho e aquele que à sua terra tem prestado incalculáveis serviços.

Uma estrepitosa salva de palmas cortou estas palavras do orador que em seguida descerrou a lápide e cortou a fita.

Nessa lápide, lia-se a seguinte legenda:

«Campo de José Fernandes de Carvalho»

As palmas continuaram, sinal evidente da grata manifestação popular ao homem que só zela a sua importante saude, como promove o desenvolvimento da sua terra! E a Filarmónica Castanheirense tocava.

Em seguida procedeu-se à costumada cerimónia do baptismo. Foram madrinhas as meninas Maria Fernanda e Arminda Espiga.

Entretanto, diversos fotografos punham em exercicio as suas máquinas fotográficas e, após outras manifestações, o desafio principiou perante a expectativa de milhares pessoas.

Eram 19 e meia horas. O sol dava em cheio na planície, emprestando cor e brilho aos desportistas, que efectuaram um jogo perfeito na técnica, de parte a parte. E após um vibrante entusiasmo a que não era alheia a loaldade, o desafio terminou dando uma victoria de 6 a 3 aos nossos visitantes.

A's 23 horas foi servido um Porto de Honra na Sede do Centro Recreativo "A Mocidade", que decorreu no meio de grata animação, tendo-se retirado em seguida para a Louzã aqueles que nos proporcionaram inesquecíveis horas de confraternização, traduzidas num perfeito prazer espiritual.

E estava assim terminada a festa do Centro Recreativa "A Mocidade", onde ficará eternamente gravada a recordação deste dia inolvidavel.

o seu martírio. Nada menos de oito aviões se esfaselaram de encontro ao solo onde os seus tripulantes encontraram o terminus das suas preciosas vidas. Os portugueses também tiveram o seu quinhão nos estes desastres. Ainda há pouco tempo perdemos o sr. Placido de Abreu, e ainda, perdemos outro aviador de não menor merecimento, sr. tenente Melo Rodrigues que num arriscado exercicio de acrobacia, nas festas de Braga, se despenhou de encontro à terra. Como é de prever o caso emocionou todo o País, embora, infelizmente, já afeito a estes desastres.

E' preciso que de ora avante se examinem com melhor cuidado os aparelhos que vão subir, a fim de se evitar tais perdas e não darmos perante o Mundo um espectáculo tão confrangedor.

Francamente, quando vemos voar um aparelho, sentimos calafrios; tal a impressão que nos deixaram os últimos desastres. A Onda...

Ulysses Junior

Funcionalismo

Foram definitivamente providos nos cargos que com acerto, intelligencia e zélo desempenham na Câmara Municipal deste Concelho, os nossos particulares e dedicados amigos Armando Sergio Carvalho da Encarnação, Alvaro Gragera de Abreu e Polibio Fernandes das Neves, respectivamente Chefe da Secretaria e amanuenses.

Ao acto, que foi muito concorrido, assistiram bastantes funcionários publicos que felicitaram os empossados que gozam de gerais simpatias pelo seu fino trato, delicadêsa e qualidades morais.

Pela nossa parte, congratulamo-nos por vermos absolutamente definida a situação daqueles nossos amigos que tem sabido grangear, no nosso meio, a amizade de todos aqueles com quem convivem.

As nossas felicitações, pois, com os veementes desejos de que no desempenho das suas funções sejam sempre coroados dos melhores êxitos.

Zilo Alves da Silva

Esteve nesta vila, com uma curta demora de dois dias, o nosso patricio e amigo Sr. Zilo Alves da Silva, tendo já regressado a Lisboa.

CASA DO POVO

Sob a presidência do Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do nosso concelho, sr. Armando Sérgio Carvalho da Encarnação, realizou-se no dia 20 de Junho, na sede da Sociedade Recreativa Operária Figueirense, a eleição dos corpos gerentes da "Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos" para o corrente ano.

Aberta a sessão aquele nosso amigo leu o alvará de aprovação dos estatutos e após algumas palavras explicativas do funcionamento da escrita da nova instituição, apresentou a seguinte lista que foi aprovada por aclamação:

DIRECÇÃO

Presidente — Polibio Fernandes das Neves, Secretário — Victor do Carmo Correia, Tesoureiro — Armino dos Reis Morais.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Manuel dos Santos Abreu, Vice-Presidente — João Ambrosiano de Aguiar Valadão, Vogal — Angelo da Silva David.

Seguidamente o sr. Armando Sérgio felicitou os eleitos, que se achavam presentes, declarando que ele e todos os outros associados confiavam plenamente na proficua acção que iriam desenvolver em prol da "Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos", terminando por elogiar a actividade e dedicação do Presidente da Direcção da Sociedade Recreativa Operária Figueirense, sr. Alvaro dos Santos Conceição, durante o tempo que exerceu aquele cargo. No final soltaram-se vários e entusiásticos Vivas à Sociedade extinta e à "Casa do Povo".

AGUA MOLE

Bondade

E' o amor que traz os tenros passarinhos à tepidez dos ninhos — diz o poeta brasileiro Heraclito Viotti.

Muito ajuisadamente um anónimo classifica de palacios os ninhos, nas palavras que em seguida se reproduzem:

«As aves são a minha paixão; a sua alegria de-cuidosa me deixa de bom humor; fazem-me esquecer a vida; quasi me parece, quando escuto o seu melodioso gorgoio, ou quando sigo com a vista os seus voos, que me torno agil como elas, que esvoaço no ar, que me encontro num mundo novo sem dor nem luta, onde um pobre nirho feito de ervas e flores é um palacio riquissimo, um grão de trigo um manjar delicioso; onde não há hoje nem amanhã e se canta e se ri sempre no meio de verdura dos campos com o perfume da rosa e da laranja e sob um ceu eternamente serenc.»

A ave é um dos objectos mais belos da Natureza sob qualquer ponto de vista que se encare. Quando ela porém se ocupa das cousas da maternidade, quer edificando o ninho quer chocando os ovos, quer finalmente alimentandc, defendendo e ensinando os filhos a governar a sua casa, essa ave assume as proporções de uma cousa absolutamente sublime, ante a qual só pode passar indifferente quem não tenha olhos para ver — nem coração para sentir.

A mulher que chora o filho morto e o passarinho que se defronta com o ninho deserto dos biquinhos que nele pipilavam experimentam dor analoga — afirma o zoofilo brasileiro e de Silvera, mas não pode ser affirmado em jornais diarios portugueses porque esses papeis só se occupam de objectos ou de assuntos que lizongeiem os denominados espiritos fortes.

Luiz Leitão

Falecimento

Com 85 anos de idade, faleceu na quarta-feira próxima passada, em Aldeia de Ana de Aviz o Sr. Julião Rodrigues Ferreira. Era pai do nosso particular amigo Sr. Francisco Rodrigues Ferreira, conceituado comerciante nesta praça, a quem «A Regeneração» endereça o seu cartão de sentidas condolências.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- José Rodrigues Junior, Lourenço Marques
- Manuel Lopes — Brooklin, América do Norte
- Adolfo Godinho, Santos Brasil
- Anibal da Silveira Herdade, Telhada
- Alfredo Coelho da Fonseca Lisboa

JAZIGO VENDE-SE

no cemitério desta vila. Quem pretender dirija-se a esta redacção. 5-3

CARTEIRA

Das Varzeas, onde esteve gosando a sua licença, seguiu hoje para Lisboa o nosso amigo e assinante sr. Alfredo Coelho da Fonseca, empregado de escritório do Banco de Portugal.

Agradecemos-lhe as suas despedidas e auguramos-lhe uma feliz viagem.

José Rodrigues Junior

Regressou a Lourenço Marques, no próximo passado mez de março, o nosso amigo e assinante Sr. José Rodrigues Junior, de Vila Facaia.

Desejamos-lhe uma feliz viagem.

Este senhor, por este meio, vem despedir-se de todos os seus amigos a quem pede desculpa de o não fazer pessoalmente por lhe ser de todo impossível, oferecendo ao mesmo tempo o seu préstimo na cidade de Lourenço Marques caixa postal n.º 263.

Expansão radiofónica

No orçamento para o ano económico corrente foi incluída na dotação do Secretariado da Propaganda Nacional a verba de 500 contos destinada à constituição de um Fundo de Expansão Radiofónica.

A aquisição de aparelhos receptores pelas Escolas, Câmaras, Juntas de freguesia, Casas do Povo e outros organismos e instituições semelhantes será coadjuvada pelo Fundo, em termos de ser feita em condições económicas e tecnicas que isoladamente não poderiam ser obtidas.

E' do maior interesse que os serviços e corporações citados venham construir uma vasta rede de recepção, para que se organizem programas adequados ao publico especial que reune.

Extensão radiofónica às escolas e aos meios rurais é animada com o duplo fim de levar este instrumento de progresso até às camadas populares e de servir um plano cultural e moral a que não é alheio a existência da Estação Emissora Nacional.

Vasilhas para vinho

Já usadas, de boa madeira de castanho e em muito bom estado, vendem se as seguintes:

- 1 tonel de 110 almudes
- 1 dito de 70 "
- 1 dito de 40 "
- 1 " 35 "
- 1 Balseiro de 100 "
- 1 " 200 "

Nesta redacção se indica o vendedor

Perdeu-se

Uma caneta Conklin "Endura". Pede-se à pessoa que a encontrou o favor de a entregar na redacção deste jornal.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura